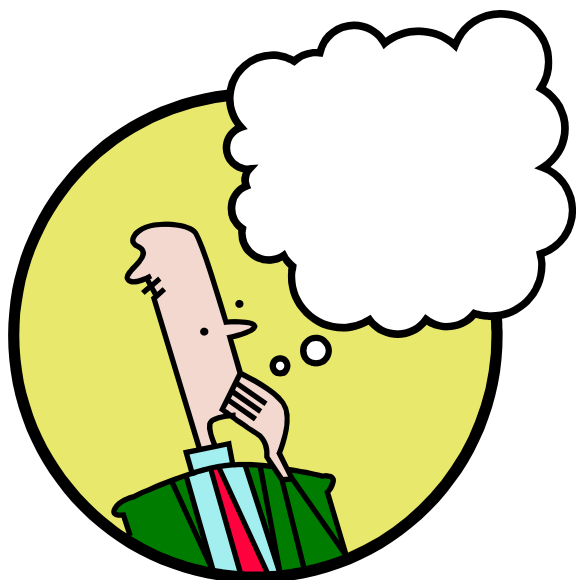


Motivação & Sucesso

Por que ou "para que"?

Luiz Marins



Quando alguma coisa, boa ou ruim; agradável ou desagradável; alegre ou triste e, principalmente quando algo negativo acontece em nossa vida, temos a tendência de perguntar “por que isso está acontecendo comigo?” Queremos uma explicação dos motivos com a pergunta “por que?” Ficamos o tempo todo buscando uma causa e quase sempre nos achamos injustiçados: “eu não merecia isto!” Conheço pessoas que acabam se revoltando contra tudo e até mesmo contra Deus quando alguma coisa desagradável e inesperada ocorre.

Temos que compreender que ninguém está livre de acontecimentos desagradáveis. Temos que ter a inteligência e o bom senso de entender que imprevistos acontecem e em vez de perguntarmos o tempo todo “por que?”, deveríamos buscar aprender com os acontecimentos nos perguntando “para que?” e tirar lições que existem em meio aos acontecimentos da vida - sejam eles agradáveis ou desagradáveis, bons ou ruins como comentamos acima.

Perguntando “para que?” em vez de “por que?” dirigiremos nossa mente para buscar as lições escondidas nos acontecimentos. Assim, abriremos nosso coração para mudar o que deve ser mudado e muitas vezes evitaremos a repetição de acontecimentos indesejáveis, permitindo que apenas as coisas boas se repitam em nossa vida.

Não devemos, portanto, perguntar “para que?” somente nos acontecimentos ruins e nos momentos tristes. Devemos fazer essa mesma pergunta em nosso sucesso, em nossas conquistas. Ao perguntarmos “para que?”, talvez descubramos o quanto as pessoas mais necessitadas precisam de nós; o quanto temos e que podemos ajudar aos que menos têm; ou o quanto devemos ser agradecidos às pessoas que nos ajudaram.

Pense nisso. Pergunte “para que?” em vez de “por que?”. Sucesso!